

# Reportagem Especial

DOENÇA INFECCIOSA

## Febre amarela deixa Estado em alerta

Este ano, 38 pessoas morreram com suspeita da doença em Minas. Aqui 54 macacos foram achados mortos, o que preocupa autoridades

Eliane Proscholdt  
Francine Spinassé

Surto de febre amarela se espalhando por Minas Gerais nos últimos dias fez com que acendesse o alerta também para o Espírito Santo.

Em Minas, foi decretada situação de emergência em saúde pública em 152 municípios, com 133 casos notificados desde dezembro e 38 mortes suspeitas registradas desde a semana passada.

No Espírito Santo, desde quarta-feira 54 macacos foram encontrados mortos, e a Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) investiga se a causa é o vírus da febre amarela. Há mais de 50 anos o Espírito San-

to não tem casos registrados, por isso ainda é uma das regiões consideradas fora da área de risco.

De acordo com o coordenador do Centro de Emergências e Saúde Pública da Sesa, Gilton Almada, apesar de as investigações relacionadas aos macacos e da proximidade do Estado com Minas Gerais, não há nenhum caso de pessoa infectada suspeita no Espírito Santo.

Se confirmadas as mortes dos macacos por febre amarela — o resultado dos exames está previsto para sair em menos de 20 dias — ele ressaltou que o Estado está preparado para evitar que se este se transforme em um problema maior.

“A gente tem vacina em quantidade suficiente. A Secretaria de Estado da Saúde já pediu ao Ministério da Saúde reforço das doses. Até porque, tem mineiros que não foram vacinados procurando”, disse. Ele completou que a recomendação no Espírito Santo, no momento, ainda é que somente as pessoas que irão viajar para áreas de risco busquem a vacina.

Gilton Almada enfatizou que en-



LEONE IGLESIAS/AT

### PRECAUÇÃO

#### Viagem de trem

De malas prontas para viajar hoje para Belo Horizonte, Minas Gerais, de trem, a pensionista Jacira Marques da Rocha Pitangui, 71 anos, tentou se vacinar ontem, sem êxito.

“Fomos ao posto hoje (ontem), mas não consegui vacina, pois estou tomando antibiótico e também porque preciso da autorização de um médico. Como são 10 dias para a vacina fazer efeito, desisti. Mas tenho fé em Deus, que dará tudo certo”, disse.

se animada.

Seu filho, o professor João Luiz Marques Pitangui, também irá viajar. Entretanto, ele já se vacinou há cinco anos, quando viajou para Rondônia. Por precaução, eles irão usar repelentes.

tre os sintomas da doença estão febre alta, dor de cabeça, dor no corpo, podendo haver hemorragia e, nos casos mais graves, icterícia e morte.

O infectologista Carlos Urbano enfatizou que a febre amarela é uma doença perigosa, mas que não há razão para pânico no Estado.

“Macacos morreram, mas a gente não sabe a causa. Um dado tranquilizador é que o Brasil produz a vacina de febre amarela. Se, porventura, tiver a necessidade de vacinar um maior número de pessoas, o País tem estoque de segurança”.

A febre amarela é considerada

endêmica nas regiões rurais e de mata do Brasil, onde é transmitida por mosquitos para macacos e, ocasionalmente, para humanos não vacinados. Mas não há registro de casos em áreas urbanas — onde o vetor é o mosquito *Aedes aegypti*, o mesmo da dengue — desde 1942.

## Mapa da doença

Vacinação em áreas de risco



### Indicações para vacina

> **VACINAÇÃO** contra a febre amarela não faz parte do calendário-base do Espírito Santo, já que o Estado não está entre aqueles aonde o vírus circula.

> **A INDICAÇÃO** para a vacina é para pessoa que vai viajar para regiões de

risco, onde há recomendação.

> **PARA PESSOA** com mais de 60 anos, o médico deve avaliar os riscos.

> **PARA GESTANTES** e mulheres amamentando crianças de até 6 meses, a vacinação não é indicada. Em situação de surto, o médico avalia.

## TIRE SUAS DÚVIDAS

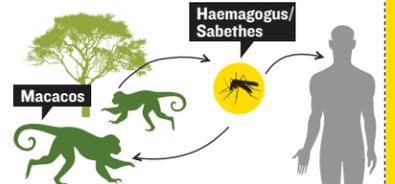
### 1 O que é a febre amarela?

É uma doença infecciosa febril aguda, que pode levar à morte em cerca de uma semana, se não for tratada rapidamente.

Os casos de febre amarela no Brasil são classificados como febre amarela silvestre ou febre amarela urbana. A diferença entre elas é o mosquito vetor envolvido na transmissão.

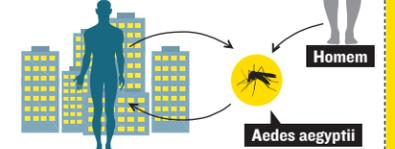
#### CICLO SILVESTRE

No ciclo silvestre, os mosquitos *Haemagogus* e *Sabethes* transmitem o vírus e os macacos são os principais hospedeiros. Nessa situação, os casos humanos ocorrem quando uma pessoa não vacinada entra em uma área silvestre e é picada por mosquito contaminado.



#### CICLO URBANO

No ciclo urbano, o vírus é transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti*, o mesmo da dengue, mas isto não é registrado no País desde 1942. O ciclo pode iniciar quando um *Aedes* pica um homem contaminado em área silvestre.



### 2 A febre amarela é contagiosa?

Não, ou seja, não há transmissão de pessoa a pessoa. É transmitida somente pela picada de mosquitos infectados com o vírus da doença.

### 3 Quais os sintomas?

Os sintomas iniciais incluem febre, calafrios, dor de cabeça, dores nas costas, dores no corpo, náuseas e vômitos, fadiga e fraqueza. Em casos graves, a pessoa pode desenvolver icterícia (coloração amarelada da pele e do branco dos olhos), hemorragia e, eventualmente, choque e insuficiência de múltiplos órgãos. Cerca de 50% dos casos da doença não tratados vêm a óbito.

### 4 Como se manifesta a doença?

O período em que o vírus se manifesta varia de 3 a 6 dias, após a picada do mosquito, podendo se estender até 15 dias. A maioria das pessoas apresenta melhora após sintomas iniciais. Uma pessoa doente pode servir como fonte de infecção para outros mosquitos durante 7 dias (entre 24 a 48 horas antes do aparecimento dos sintomas até 3 a 5 dias após).

Nos casos que evoluem para a cura, a infecção confere imunidade duradoura.

### 5 Quando buscar ajuda?

Depois de identificar alguns dos sin-

tomas, o ideal é procurar um médico na unidade de saúde mais próxima e informar sobre qualquer viagem para áreas de risco nos 15 dias anteriores ao início dos sintomas.

### 6 Como a febre amarela é tratada?

Não há nenhum tratamento específico contra a doença. O médico deve tratar os sintomas, como as dores no corpo e cabeça, com analgésicos e antitérmicos.

Medicamentos como AAS (Aspirina) devem ser evitados, já que seu uso pode favorecer o aparecimento de manifestações hemorrágicas.

## Reportagem Especial

ACERVO PESSOAL



**A MINEIRA**  
Gisele conseguiu tomar a vacina ontem em Caratinga, junto com seus filhos Clarice, de 10 anos, Beatriz, de 6, e Gustavo, de 2

## DOENÇA INFECCIOSA

## Turistas correm em busca de vacina

A escassez de doses contra a febre amarela em algumas cidades de Minas Gerais e o medo de contrair a doença têm incentivado mineiros a vir para o Estado em busca da vacina.

Muitos já estão de viagem marcada para curtir as férias, mas há casos em que o roteiro está sendo incluído por medo de ser infectado pelo mosquito.

A nutricionista Gisele Vieira de Assis Cunha, 32 anos, que mora em Caratinga (MG), disse que muita gente tem falado que o Espírito Santo, assim como outras cidades, tem sido um dos destinos para buscar a dose.

Mais aliviada, ela contou que ontem conseguiu se vacinar na sua cidade, assim como seus filhos Clarice, de 10 anos, Beatriz, de 6, e Gustavo, de 2. “Aqui está parecendo um ‘apocalipse zumbi’. Está tendo até briga e tem postos que só abrem se a polícia estiver do lado. As doses chegam, mas logo acabam. Por isso muitos vão buscar fora”.

Há ainda casos de turistas que passam férias no Estado e estão aproveitando para se vacinar. A

corretora de imóveis Zelia Lucas Medeiros, 50, que também é de Caratinga, estava passando férias em Guarapari e se vacinou junto com um grupo de turistas.

“Não foi fácil, mas conseguimos a vacina. Hoje (ontem) retornei para casa, mas com medo. Queria ficar mais no Espírito Santo”.

O coordenador do Centro de Emergências e Saúde Pública da Sesa, Gilton Almada, destacou que não existe prioridade para vacinação. “O SUS é universal. A recomendação de vacina é para quem vai se deslocar para áreas de risco”.

E o infectologista Fabio Coutinho disse que a febre amarela é uma doença grave, com uma mortalidade alta e que evolui muito rápido. Mas ele lembrou que não há casos no Estado, além de destacar que a vacina tem 90% de eficácia.

Ele disse que o ideal é evitar passeios em florestas nas áreas de risco ou sob suspeita, mas, caso seja extremamente necessário, as pessoas devem manter as mesmas precauções adotadas para prevenir a dengue, como uso da roupa comprida e repelentes.

## Morte de 54 macacos investigada

No Estado, a morte de 54 macacos do gênero *Alouatta*, mais conhecido como bugio ou barbado, em seis municípios — Colatina, Governador Lindenberg, Ibatiba, Irupi, Baixo Guandu e Pancas — está sendo investigada.

Os exames estão sendo feitos pelo Instituto Evandro Chagas, no Pará. Mosquitos desses municípios também serão coletados e enviados para análises.

O coordenador do Centro de Emergências e Saúde Pública da Sesa, Gilton Almada, disse o que será feito caso se confirme que um macaco morreu por febre amarela. “Se um desses exames confirmar que a morte foi pelo vírus, vamos fazer um bloqueio, começando na área onde ele morreu, estendendo a vacinação para todo o município. Não é para o Estado todo”.

Ele também falou que, depois das mortes repentinas, uma luzi-

nha se acendeu. “Esse registro foi a partir do dia 11 (última quarta-feira). Macaco morre por qualquer coisa, mas a gente não tinha esse registro. E o que está chamando atenção é que as mortes estão acontecendo em um período muito pequeno, em três dias praticamente, e concentradas em determinados municípios e áreas”.

## MARIANA

O aumento de casos suspeitos de febre amarela em Minas Gerais pode estar relacionado à tragédia de Mariana, em 2015, segundo a bióloga da Fiocruz Márcia Chame. A hipótese tem como ponto de partida a localização das cidades mineiras que identificaram até o momento casos de pacientes com sintomas da doença.

Grande parte está na região próxima do Rio Doce, afetado pelo rompimento da barragem de Fun-

dão, em novembro de 2015. No Espírito Santo foram encontrados macacos mortos nas cidades cortadas pelo Rio Doce, a exemplo de Colatina e Baixo Guandu.

“Mudanças bruscas no ambiente provocam impacto na saúde dos animais, incluindo macacos. Com o estresse de desastres, com a falta de alimentos, eles se tornam mais suscetíveis a doenças, incluindo a febre amarela. Isso pode ser um dos motivos que contribuíram para os casos. Não o único”.

Já a Fundação Renova, criada pela Samarco para coordenar ações de reparação na área atingida pelo desastre, não se manifestou sobre as declarações da bióloga. Por meio de nota, informou estar em curso um diagnóstico sobre a biodiversidade na região. “Todas as informações que tenham aderência às ações em andamento serão incorporadas pela fundação”, disse.

THIAGO COUTINHO/AT



## MORTES DE MACACOS NO ESTADO

## Municípios investigados

- > COLATINA: 11
- > GOVERNADOR LINDENBERG: 4
- > IBATIBA: 10
- > IRUPI: 8
- > BAIXO GUANDU: 4
- > PANCAS: 17
- > TOTAL DE MORTES INVESTIGADAS: 54

Fonte: Sesa.

**GILTON ALMADA:** bloqueio no caso de confirmação de morte de macacos pela febre amarela

## ONDE SE VACINAR

## Vitória

> **DIANTE DA MAIOR PROCURA**, a vacinação contra a febre amarela, que era feita em dias alternados, passou a ser ofertada de segunda a sexta-feira, das 8 às 16 horas.

## AS UNIDADES

- > **BAIRRO REPÚBLICA:** avenida Rozendo Serapião de Souza Filho, 490.
- > **CONSOLAÇÃO:** rua Desembargador Otávio de Carvalho Lengruher, 185.
- > **FORTE SÃO JOÃO:** avenida Marechal Mascarenhas de Moraes, 1185.
- > **JABOUR:** rua Engenheiro César Dantas, 176.
- > **JARDIM CAMBURI:** rua Belmiro Teixeira Pimenta, 640.
- > **JARDIM DA PENHA:** avenida Francisco Generoso da Fonseca, 320.
- > **MARUÍPE:** rua Victor F. Navarro, 20.
- > **PRAIA DO SUÁ:** Avenida João Baptista Parra, 45.
- > **SANTA LUIZA:** rua Doutor João Carlos de Souza, 330.
- > **SANTO ANDRÉ:** rua da Coragem, 180.
- > **SANTO ANTÔNIO:** rua Ernesto Bassini, 16.
- > **SÃO CRISTÓVÃO:** rua Alcides Lyrio do Nascimento, 60
- > **US VITÓRIA:** rua Cais de São Francisco, 54.

## Vila Velha

> **OFERTA** as vacinas em horários especiais. Os dias da semana e as unidades de saúde que ofertam a vacina podem mudar conforme a demanda.

## AS UNIDADES:

- > **COQUEIRAL** (terça e quinta): rua Itaiuba, s/nº.
- > **GLÓRIA** (segunda, quarta e sexta): avenida Carlos Lindenberg, 330.
- > **VILA NOVA** (segunda, quarta e sexta): rua A, s/nº.
- > **IBES** (segunda, quarta e sexta): praça Assis Chateaubriand, s/nº.
- > **SANTA RITA** (segunda, quarta e sexta): rua Fernando Antônio de Silveira, s/nº.
- > **PAUL** (segunda, quarta e sexta): estrada Jerônimo Monteiro.
- > **VALE ENCANTADO** (terça e quinta): rua Arildo Valadão, s/nº.



KADIDJA FERNANDES - 31/03/2016

- > **JARDIM MARILÂNDIA** (segunda, quarta e sexta): av. Sobreiro, s/nº.
- > **BARRA DO JUCU** (terça e quinta): rua Vasco Coutinho, s/nº.
- > **TERRA VERMELHA** (segunda, quarta e sexta): rua Alameda, nº 22.
- > **BARRAMARES** (segunda, quarta e sexta): av. Califórnia, s/nº.

## Serra

> **AS UNIDADES** que ofertam as vacinas funcionam das 7 às 17 horas. O morador deve procurar a unidade de saúde para saber o horário de funcionamento da sala de vacina.

## AS UNIDADES REGIONAIS

- > **FEU ROSA:** rua Vitória Régia, s/nº.
- > **NOVO HORIZONTE:** av Brasil, s/nº.
- > **SERRA DOURADA:** av Goiânia, s/nº - Novo Porto Canoa.
- > **BOA VISTA:** rua Neves Armond, s/nº.
- > **SERRA-SEDE:** rua Independência, s/nº, Caçaroca.
- > **JACARAÍPE:** av Minas Gerais, s/nº.
- > **NOVA ALMEIDA:** av Colatina, s/nº, Serramar.

## Cariacica

> **ATUALMENTE**, a vacina é disponibilizada nas unidades Campo Grande, Alto Laje, Bela Aurora, Bela Vista, Porto de Santana e Nova Canãa. A partir de quarta-feira, será ampliada



ANTONIO COSME - 26/04/2016

**O POSTO DE SAÚDE** de Santa Luiza, em Vitória, é um dos que oferece a vacina contra a doença

para 18 unidades, das 7h às 13h.

## AS UNIDADES

- > **ALTO LAJE:** rua Edmilson Varejão, nº 104.
- > **BAIRRO OPERÁRIO:** Rua dos Funcionários Públicos, nº 141.
- > **BELA AURORA:** Rua da Vitória, s/nº.
- > **BELA VISTA:** Rua B, s/nº.
- > **CAMPO GRANDE:** rua Albino Sena Dutra, s/nº.
- > **ITAQUARI:** Rua Muniz Freire, s/nº.
- > **MUCURI:** Rua dos Pinheiros, nº 18.
- > **NOVA BRASÍLIA:** Rua Melquíades Porfiro Almeida, nº 28.
- > **NOVA CANAÃ:** Avenida Canaã, s/nº.
- > **NOVA ROSA DA PENHA I:** Rua Quinze, Quadra 12.
- > **NOVA ROSA DA PENHA II:** Rua 51, s/nº.

- > **ORIENTE:** Rua Senador Eurico Rezende, nº 29.
- > **PADRE GABRIEL:** avenida Padre Gabriel, s/nº.
- > **PORTO DE SANTANA:** Rua Gabino Rios, s/nº.
- > **RIO MARINHO:** Rua 1º de Maio, s/nº.
- > **SÃO FRANCISCO:** Rua Edson Bonadiman s/nº.
- > **SÃO GERALDO:** Rua Turmalina s/nº.
- > **VILA GRAÚNA:** Rua Laurinda Nascimento s/nº.

## Guarapari

> **VACINA** está disponível nas unidades de saúde do município sendo aplicada das 7h às 16h.

Fonte: Prefeituras consultadas.